Cadeia de eventos previstos no Segredo

No Segredo que Ela confia a Mélanie, a Santíssima Virgem nos traça as grandes linhas da história da Igreja a partir de 1846. Dito isso, muitas coisas são do domínio da interpretação, e absolutamente não é minha intenção me erguer como profeta... No entanto, aqui está uma possível cadeia de eventos:

- que é conforme com a interpretação do Apocalipse do Padre de Clorivière, ou com o que disse Mélanie;
- que é confirmada por numerosos eventos que já ocorreram entre 1846 e os dias atuais...

A ordem dos eventos que transparece nas palavras de Nossa Senhora é a seguinte:

1. Um primeiro período marcado pela apostasia geral dos indivíduos e das nações, o eclipse da Igreja, a chegada do Anticristo, os castigos com os quais Deus punirá os habitantes da Terra, o pequeno número muito purificado dos fiéis que será preservado.
2. Um segundo período marcado por uma restauração, após a conversão dos judeus e dos gentios pelo ministério de Enoque e Elias, e após a queda do Anticristo e da Babilônia.
3. Um terceiro período marcado por um novo esfriamento da fé.

A apostasia geral:

1. **A apostasia geral**, dos indivíduos e das nações:

a. « Haverá em todos os lugares prodígios extraordinários, porque a verdadeira fé se extinguiu e a falsa luz ilumina o mundo. »
b. « A santa fé de Deus sendo esquecida, cada indivíduo desejará se guiar por si mesmo e ser superior aos seus semelhantes. Abolirá os poderes civis e eclesiásticos, toda ordem e toda justiça serão pisoteadas; só se verá homicídios, ódio, ciúmes, mentiras e discórdia, sem amor pela pátria nem pela família. »
c. São nações inteiras que apostatam: « Os governantes civis terão todos o mesmo objetivo, que será abolir e fazer desaparecer todo princípio religioso, para dar lugar ao materialismo, ao ateísmo, ao espiritismo e a todos os tipos de vícios. »

2. Os **castigos** aos quais os maus cristãos e todos os habitantes da Terra estarão sujeitos:

a. « Deus vai castigar de uma maneira sem precedentes. »
b. « Ai dos habitantes da Terra! Deus vai esgotar Sua ira, e ninguém poderá se esquivar de tantos

males reunidos. »
c. « As estações serão alteradas, a Terra produzirá apenas frutos ruins, os astros perderão seus movimentos regulares, a lua refletirá apenas uma fraca luz avermelhada; a água e o fogo darão ao globo terrestre movimentos convulsivos e horríveis terremotos, que engolirão montanhas, cidades, (etc.). » d. « Ai dos habitantes da Terra! Haverá guerras sangrentas e fome; pestes e doenças contagiosas; haverá chuvas de granizo horrível de animais; trovões que abalarão cidades; terremotos que engolirão países; ouvir-se-ão vozes nos ares; os homens baterão a cabeça contra as paredes; clamarão pela morte, e de outro lado a morte será seu suplício; o sangue jorrará de todos os lados. Quem poderá vencer, se Deus não diminuir o tempo da provação? »

3. Uma **"falsa paz"** imediatamente antes da chegada do Anticristo. Não é dessa **"falsa paz"** que nos falam constantemente atualmente, e que todos podem ver ser na verdade uma verdadeira guerra (guerra econômica, manipulação das massas, ações de "manutenção da paz")? « Antes que isso aconteça, haverá uma espécie de falsa paz no mundo, e não se pensará senão em se divertir. »

4. A chegada de precursores do Anticristo e do **Anticristo** em si:

a. « Um precursor do Anticristo, com suas tropas de várias nações, lutará contra o verdadeiro Cristo, o único Salvador do mundo; derramará muito sangue e tentará aniquilar o culto a Deus para ser adorado como Deus. »
b. « Será durante esse tempo que nascerá o Anticristo, de uma religiosa hebraica, uma falsa virgem que terá comunicação com a antiga serpente, o mestre da impureza; seu pai será Ev. ; ao nascer, vomitará blasfêmias, terá dentes; em suma, será o diabo encarnado; emitirá gritos assustadores, realizará prodígios e se alimentará apenas de impurezas. Terá irmãos que, embora não sejam como ele demônios encarnados, serão filhos do mal; aos 12 anos, se destacarão por suas valentes vitórias; logo, estarão cada um à frente de exércitos, assistidos por legiões do inferno. »

5. **O eclipse da Igreja**:

a. « O Vigário de Meu Filho terá muito a sofrer, porque por um tempo a Igreja será entregue a grandes perseguições: será o tempo das trevas; a Igreja enfrentará uma crise terrível. »
b. « Roma perderá a fé e se tornará o trono do anticristo. »: esta frase da Santa Virgem parece confirmar que o Anticristo virá na era em que ocorrerá essa eclipse, na era em que Roma perderá a fé. Roma terá perdido a fé antes da chegada do Anticristo.
c. « A Igreja será eclipsada, o mundo estará em consternação. »

6. **Um pequeno número de fiéis será preservado**: « Os demônios do ar com o anticristo farão grandes prodígios sobre a terra e nos ares, e os homens se perverterão cada vez mais. Deus cuidará de Seus fiéis servos e dos homens de boa vontade... »

A restauração

A apostasia geral e o eclipse da Igreja serão seguidas por uma restauração, cujos artífices serão Enoque e Elias, e o pequeno número de « justos » que restarão. Esta restauração, como vimos, já é sugerida no termo «eclipsado» usado pela Santa Virgem. Aqui está outro trecho crucial do Segredo:

1. « No primeiro golpe da espada fulminante [de Deus], as montanhas e a natureza inteira tremerão de espanto, porque as desordens e os crimes dos homens atravessam a abóbada dos céus. Paris será incendiada e Marselha será engolida; várias grandes cidades serão abaladas e engolidas por terremotos: acreditar-se-á que tudo está perdido; só se verá homicídios, só se ouvirá ruído de armas e blasfêmias. Os justos sofrerão muito; suas orações, sua penitência e suas lágrimas subirão até o Céu, e todo o povo de Deus pedirá perdão e misericórdia, e pedirá minha ajuda e minha intercessão. Então Jesus Cristo, por um ato de Sua justiça e de Sua grande misericórdia para com os justos, ordenará a Seus anjos que todos Seus inimigos sejam mortos. **De repente, os perseguidores da Igreja de Jesus Cristo e todos os homens entregues ao pecado perecerão, e a terra se tornará como um deserto. Então haverá paz, a reconciliação de Deus com os homens; Jesus Cristo será servido, adorado e glorificado; a caridade florescerá por toda parte**. Os novos reis serão o braço direito da santa Igreja, que será forte, humilde, piedosa, pobre, zelosa e imitadora das virtudes de Jesus Cristo. O Evangelho será pregado em toda parte, e os homens farão grandes progressos na fé, porque haverá unidade entre os operários de Jesus Cristo, e os homens viverão na reverência a Deus. »

2. « Os demônios do ar, junto com o Anticristo, farão grandes prodígios sobre a terra e nos céus, e os homens se perverterão cada vez mais. Deus cuidará de Seus fiéis servos e dos homens de boa vontade; o Evangelho será pregado em toda parte, todos os povos e todas as nações terão conhecimento da verdade! »

Enoque e Elias serão artesãos importantes dessa restauração, eles são como os elementos desencadeadores da restauração:

3. «A Igreja será eclipsada, o mundo estará na consternação. Mas eis Enoque e Elias cheios do Espírito de Deus; eles pregarão com a força de Deus, e os homens de boa vontade crerão em Deus, e muitas almas serão consoladas; eles farão grandes progressos pela virtude do Espírito Santo e condenarão os erros diabólicos do Anticristo.»

4. Enoque e Elias serão perseguidos e vencidos pelo Anticristo; seu sacrifício, assim como os sofrimentos e as orações dos fiéis, obterão a intervenção de Deus. « Pelo sangue, lágrimas e orações dos justos, Deus Se deixará aplacar; Enoque e Elias serão mortos; Roma pagã desaparecerá.»

O Anticristo será derrotado: « Eis o tempo; o abismo se abre. Eis o rei dos reis das trevas. Eis a besta com seus súditos, dizendo-se o "Salvador" do mundo. Ele se elevará com orgulho pelos ares para chegar até o céu; será sufocado pelo sopro de São Miguel Arcanjo. Ele cairá, e a terra, que desde três dias estará em contínuas evoluções, abrirá seu seio cheio de fogo; ele será mergulhado para sempre com todos os seus nas profundezas eternas do inferno. Então, a água e o fogo purificarão a terra e consumirã todas as obras do orgulho dos homens, e tudo será renovado: Deus será servido e glorificado.»

Roma pagã, a nova Babilônia, provavelmente a nova capital do mundo apóstata, desaparecerá: « Roma pagã desaparecerá; o fogo do Céu cairá e consumirá três cidades.»

Esta restauração será seguida por um novo esfriamento da fé e novos castigos antes da conclusão final, ou seja, o fim do mundo e o Julgamento Final. É isso que a Santa Virgem nos ensina por meio destas palavras:

« Esta paz entre os homens não durará muito: vinte e cinco anos de colheitas abundantes lhes farão esquecer que **os pecados dos homens são a causa de todos os sofrimentos que acontecem sobre a terra**. »

Um certo número de castigos descritos por Nossa Senhora certamente se referem a esse segundo período de esfriamento, que antecede diretamente o fim do mundo.

A Santa Virgem fala apenas de maneira sucinta sobre esse segundo período, para melhor nos alertar sobre os perigos que nos ameaçam atualmente. **A maioria das coisas que nos são anunciadas por Nossa Senhora diz respeito certamente à época da Igreja na qual Ela fala, ou seja, a nossa**.

Deus reconstruirá com nada

A Santa Virgem nos ensina o que caracteriza o pequeno número (http://www.a-c-r-f.com/documents/Abbe_Augustin_LEMANN-Denouement_persecution.pdf) daqueles que permanecerão fiéis discípulos de Nosso Senhor Jesus Cristo durante o período da apostasia geral, os verdadeiros filhos da Santa Igreja:

- Serão filhos da fé.
- Terão verdadeira devoção à Santa Virgem e buscarão imitar Nosso Senhor Jesus Cristo e Nossa Senhora.
- Não cessarão de crescer no amor a Deus e nas virtudes que são mais queridas a Nossa Senhora: humildade, espírito de pobreza, mortificação, castidade, desconfiança de si mesmos, confiança em Deus.
- Serão em número muito reduzido, purificado pelas provações.
- O Bom Deus lhes conservará Suas luzes para que possam ver claramente. Nossa Senhora os assistirá pessoalmente na luta que terão de enfrentar.

A Santíssima Virgem lhes dirige um urgente chamado para **lutar**:

> « Faço um apelo urgente à terra: chamo os verdadeiros discípulos do Deus vivo e reinante nos céus; chamo os verdadeiros imitadores de Cristo feito homem, o único e verdadeiro Salvador dos homens; chamo meus filhos, meus verdadeiros devotos, aqueles que se entregaram a mim para que eu os conduza ao meu

> divino Filho, aqueles que eu carrego, por assim dizer, em meus braços, aqueles que viveram do meu espírito; finalmente, chamo **os Apóstolos dos últimos tempos**, os fiéis discípulos de Jesus Cristo que viveram em desprezo do mundo e de si mesmos, na pobreza e na humildade, no desprezo e no silêncio, na oração e na mortificação, na castidade e na união com Deus, na aflição e desconhecidos do mundo. É hora de saírem e iluminarem a terra. Vão, e mostrem-se como meus filhos amados; estou com vocês e em vocês, desde que sua fé seja a luz que os ilumina nestes dias de infortúnio. Que o seu zelo os torne como famintos pela glória e honra de Jesus Cristo. **Lutem**, **filhos da luz, vocês, pequeno número que vêem**; pois eis o tempo dos tempos, o fim dos fins. »
>
> « A terra será atingida por todos os tipos de flagelos (além da peste e da fome que serão gerais); haverá guerras até a última guerra, que será então travada pelos dez reis do anticristo, os quais terão todos o mesmo propósito e serão os únicos que governarão o mundo. Antes que isso aconteça, haverá uma espécie de falsa paz no mundo; as pessoas só pensarão em se divertir; os ímpios se entregarão a todos os tipos de pecados; mas os filhos da santa Igreja, os filhos da fé, meus verdadeiros imitadores, crescerão no amor de Deus e nas virtudes que são mais queridas para mim. Felizes **as almas humildes** guiadas pelo Espírito Santo! Eu lutarei com elas até que cheguem à plenitude da idade. »

A Batalha Preliminar

Jean Vaquié, em sua brochura *A Batalha Preliminar*, nos dá uma visão importante sobre o pequeno número muito purificado mencionado pela Santíssima Virgem:

> « Mas é preciso compreender bem que se Deus conserva uma base ínfima, um único homem, uma família única, um "pequeno número" [6], é porque Ele não está criando algo novo hoje. **Ele faz Suas obras terrenas com "nada", mas não com nada absoluto**. Ele opera com **pequenos restos**, ou seja, com coisas negligenciáveis, com "nada" que lembra o nada do qual Ele tirou a criação, mas "nada" que, no entanto, não é o nada absoluto... O "**pequeno número**" de que falamos é simplesmente uma minoria que Deus constitui Ele mesmo e da qual Ele aumenta ou restringe o número **como Lhe convém**. **Ele recruta essa minoria onde Lhe apraz e não apenas entre aqueles que se acreditam**, **erradamente ou não**, **como a elite designada**. »

Esse « pequeno número » deve dobrar o Céu, adotando uma espiritualidade de combate.

Como Mélanie Calvat, essa minoria deverá dobrar Deus pela oração e pela penitência, aceitando todos os sofrimentos que o Bom Deus lhes enviará. Jean Vaquié prossegue:

> « Vamos agora **contra quem** é dirigida esta "batalha preliminar". Por mais estranho que pareça, ela é **dirigida contra Deus**. É necessário fazer um assalto ao céu. É Deus que deve ser dobrado. E é o próprio Deus quem nos deu armas contra Ele. Essas armas são a **oração**, à qual se deve adicionar a **penitência** que dá asas à oração. Por meio delas, os obstáculos são removidos, a pedra do túmulo é retirada, e a decisão divina de fazer misericórdia é finalmente tomada.
>
> No entanto, observamos precisamente que essa decisão divina está demorando. O Noivo tarda a vir. Todas as obras de Jesus Cristo na terra, tanto as eclesiásticas quanto as temporais, estão corroídas por dentro. Restam apenas as **aparências** e, ainda assim, Deus não dá, por enquanto, sinais manifestos de indignação. Portanto, **a soma dos desejos não alcançou a medida plena**. Deus espera. A Escritura nos ensina que Ele é "lento para a ira". [...]»
>
> Para perfurar a abóbada dos céus e fazer descer o poder e a misericórdia divinos, não seremos tratados de forma melhor do que o Mestre. Ora, é o **grito** dado por Nosso Senhor antes de expirar que perfurou a abóbada dos céus e fez descer o Santo Espírito, cinquenta dias depois. E esse grito Lhe foi arrancado pela dor. Tem-se a temer que nosso clamor só atinja a intensidade suficiente quando for arrancado de nós pela **dor**. No entanto, não temamos nada, mantenhamos a confiança. As graças necessárias sempre acompanham as provações.

O estado de extrema angústia em que nos encontramos quanto à ruína invasiva de todas as obras terrestres de Nosso Senhor Jesus Cristo gera uma verdadeira espiritualidade, ou seja, uma forma particular de piedade. Pois nossa alma está ocupada unicamente por essa **angústia** que apaga e supera todos os outros sentimentos. Tornou-se impossível pensar em outra coisa, dada a situação sem precedentes. Tal deve ter sido também o estado de espírito de Joana d'Arc, que contemplava com tristeza "a grande piedade do reino da França".

> Qual é o eixo dessa "**espiritualidade de combate**"? Em quais preocupações e em qual esperança principal ela está centrada? Tudo termina onde tudo começou. As finalidades do reino muito cristão serão a imagem ampliada de suas origens. A França e sua realeza terminarão no milagre, assim como começaram. É o zelo duplo de nossa origem e de nossa finalidade que irá comandar nossa espiritualidade de combate, nossa devoção particular em tempos de crise.

Os Apóstolos dos últimos tempos

No Segredo confiado a Mélanie, a Santíssima Virgem nos fala dos « apóstolos dos últimos tempos », e Ela manifesta claramente, por outro lado, Seu desejo de ver criado um ordem religiosa missionária, trabalhando para a santificação do clero e para a conversão dos pobres pecadores.

Essa ordem está sem dúvida chamada a surgir, a desempenhar um grande papel no combate futuro que a Igreja terá de enfrentar contra a Besta, ou seja, o Anticristo. É isso que Nossa Senhora nos ensina pela escolha do nome dessa ordem, e que Mélanie nos confirma pela descrição da visão (a *Visão*, como ela a chama) que acompanhava o momento em que a Santa Virgem lhe ditava a regra.

Na **carta endereçada por Mélanie, em 21 de junho de 1879, de Castellamare, ao abade Le Baillif**, lemos o seguinte:

> « Meu muito reverendo Pai, para me conformar aos seus desejos e à vontade de Monseigneur, vou responder o mais claramente possível às perguntas que você me dirige em nome de Sua Grandeza.
>
> 1. É verdade que, na aparição de 19 de setembro de 1846 na montanha de La Salette, a Santíssima Virgem me manifestou que Ela desejava a criação de uma nova ordem religiosa que Ela própria designou pelo nome de Apóstolos dos Últimos Tempos. A prova disso está tanto na regra que Ela me deu então, pessoalmente, após o segredo e que há muito vocês possuem, quanto na visão dessa obra.
>
> Essa ordem compreenderá: 1) padres que serão os missionários da Santíssima Virgem e os apóstolos dos últimos tempos; 2) religiosas, que dependerão dos missionários; 3) fiéis, engajados no mundo, que desejariam se unir e se vincular à obra.
>
> 2. O objetivo dessa nova ordem é trabalhar para a santificação do clero, para a conversão dos pecadores e para expandir o reino de Deus por toda a terra. As religiosas são chamadas, assim como os missionários, a trabalhar com zelo pela salvação das almas através da oração e das obras de misericórdia espiritual e corporal. Quanto ao espírito da ordem, deve ser o espírito dos primeiros apóstolos; a Santíssima Virgem caracterizou suficientemente esse espírito, tanto na regra que Ela me deu quanto no chamado aos Apóstolos dos Últimos Tempos que encerra o segredo.
>
> As obras às quais essa ordem será dedicada estão indicadas na regra dada pela Santíssima Virgem e na *visão* da qual seguem alguns fragmentos, pois não posso escrever tudo:

> Vi que o Evangelho de Jesus Cristo era pregado por toda a terra e a todos os povos em toda a sua pureza.
>
> Vi que Deus queria que essa ordem lutasse contra todos os abusos que levaram à decadência do clero e do estado religioso e à ruína da sociedade cristã...

E na sua carta ao abade Roubaud, escrita em Marselha no dia 3 de janeiro de 1891, Mélanie descreve (a que ela chamou de ***Visão***) o que a Santíssima Virgem lhe mostrou ao mesmo tempo em que Lhe ditava a regra dos Apóstolos dos Últimos Tempos. Essa visão confirma o papel que os *Apóstolos dos Últimos Tempos* devem desempenhar nos combates que a Igreja terá de enfrentar na época da apostasia dos países católicos. Você encontrará o texto dessa carta no anexo.

Conformidade desses eventos com a interpretação do Apocalipse pelo Padre de Clorivière. A sequência dos eventos, tal como a descrevemos, está de acordo com aquela proposta pelo Padre de Clorivière em sua Interpretação do Apocalipse:

Para ele, a sucessão dos eventos, no sexto e no sétimo século da Igreja, é a seguinte:

A defeção da gentilidade cristã desde o início do sexto período:

> « O primeiro desses eventos, que se apresenta a nós, e um dos mais marcantes, é a grande revolução, ou a defeção dos povos da gentilidade cristã, que renunciarão à religião de Jesus Cristo. Isso nos é mostrado na abertura do sexto selo. »
>
> [...]
>
> « O texto sagrado diz que ocorreu um grande terremoto. Tudo o que, até então, havia de santo e bom nesses Países, que por muito tempo fizeram parte da Igreja, será abalado. Os espíritos das trevas não perturbarão os povos que mantêm sob sua dominação; mas colocarão tudo em confusão nos Países onde a Religião Católica era publicamente professada. Os homens mais ímpios terão em mãos a autoridade. Todas as leis sábias serão abolidas, e aquelas que as substituirão favorecerão o vício e a irreligião. Os estabelecimentos úteis serão destruídos, e tudo será feito para que não reste nenhum vestígio da piedade cristã. »

Lá também, os demônios farão tudo para cortar todos os canais da graça:

> « As mesmas Potências das trevas [...] usam o poder que têm sobre os Mestres do mundo, que lhes são submissos, para prejudicar a Igreja, impedindo a comunicação mútua entre os Fiéis e os Pastores, e os outros meios exteriores de salvação, como a instituição privada, a pregação pública e a administração dos sacramentos; meios que servem normalmente, como veículos do sopro do Espírito Santo, para se comunicar às almas ou para manter nelas a vida sobrenatural da graça. E, sem dúvida, se a Igreja fosse uma obra humana, nada seria mais eficaz para destruí-la completamente. »

No final do sexto período, Deus envia Enoque para a conversão da Gentilidade e Elias para a dos Judeus.

> « Mas, o que podem os homens e os Demônios para impedir o cumprimento dos desígnios de Deus? O tempo da conversão dos judeus chegou. Ele envia um Anjo, com o selo do Deus vivo, que proíbe os espíritos malignos de prejudicar a Terra, que é a Igreja, o mar que é o século; nem as Árvores, que são os Pastores da Igreja, até que ele tenha, juntamente com aqueles com quem se associará, marcado os servos de Deus na testa. Esse enviado extraordinário do Senhor nos parece ser o Profeta Elias, que, segundo os Profetas, foi escolhido por Deus para operar a conversão da nação judaica. É aos homens, e não aos espíritos celestes, que cabe marcar na testa os servos de Deus. A proibição feita aos Demônios de prejudicar os homens prenuncia à Igreja um tempo de calma e paz, no qual ela desfrutará de maior liberdade. » [...] « Deve-se colocar aqui o cumprimento da promessa que o Senhor fez ao Anjo de Filadélfia, de que uma porta seria aberta ao seu zelo, e que Ele retiraria, da sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus, para lhes dar, a conversão de toda a nação pelo ministério de Elias; os cento e quarenta e quatro mil marcados com o selo; e a vinda de Enoque, o outro testemunha, que, segundo as Sagradas Escrituras, deve vir para incitar as nações ao arrependimento, *ut det gentibus penitentiam*. »

Eles serão assistidos por uma sociedade de homens apostólicos:

> « É a esse mesmo tempo que se deve relacionar a visão do Anjo, mencionada no cap. 10. A descrição desse Anjo mostra evidentemente que ele é uma figura simbólica, que representa algo mais do que ele mesmo; não um único homem, porque um só homem não seria capaz de fazer o que ele faz, mas uma sociedade de homens Apostólicos que Deus suscitará nesse tempo para o serviço de Sua Igreja. O livro aberto, que o Anjo segura na mão, é o emblema dessa sociedade. Seus pés posicionados, um sobre o mar e o outro sobre a terra, marcam que ela é enviada tanto aos Fiéis quanto aos Infiéis. O juramento do Anjo e tudo o que ele diz revela qual será o conteúdo de suas Precações. A ação de João, que recebe o livro das mãos do Anjo e o devora, indica que os pastores que ele representa se unirão a esses homens Apostólicos, ou melhor, tomarão a liderança deles, para trabalhar em conjunto com eles para a glória de Deus e a salvação do Próximo. »

A Besta, ou seja, o Anticristo, surge na mesma época. Ele conquistará o mundo e será adorado como deus.

> « Toda a Terra, diz o Escritor sagrado, na admiração que lhe causava esse prodígio, seguiu a Besta. Adorou-se o Dragão, de quem a Besta obtinha seu poder; adora-se também a Besta, e em inveja se exalta seu poder como invencível. »
>
> « Então a Besta, sustentada por toda a força de Satanás, abriu a boca para proferir grandes coisas. Ela não impôs mais limites as suas blasfêmias, e o poder de agir lhe foi concedido por quarenta e dois meses. Logo depois, apareceram éditos cheios de blasfêmias, que derrubavam todas as verdades da Religião; e mesmo toda espécie de religião, assimilando as falsas religiões com a verdadeira, para substituir a sua no lugar, e fazer-se adorar exclusivamente por todos os homens. É isso que São Paulo nos faz entender, na segunda carta aos Tessalonicenses, quando nos diz que o Homem do pecado se elevará acima de tudo o que é chamado Deus, sendo reverenciado como Deus. »

Enoque e Elias combatem o Anticristo:

> « Em circunstâncias tão terríveis, o Senhor não deixará os Seus sem um auxílio extraordinário. De acordo com Sua promessa, Ele enviará dois testemunhas. Elias e Enoque, após terem cumprido, cada um à sua maneira, o objetivo particular de sua missão, se reunirão para resistir ao monarca anticristão. Não será possível desconhecer isso, e isso por si só seria suficiente para atestar que sua missão é divina. Eles se oporão com verdadeiros milagres aos falsos milagres da Besta e do falso Profeta; e ferirão a terra com todos os tipos de flagelos, para mostrar ao mundo ímpio que há no Céu um Deus todo-poderoso, a quem nada pode resistir. »

O Anticristo fará com que os dois testemunhas sejam mortos, mas Deus os ressuscitará:

> « Ninguém poderá prejudicá-los enquanto durar o seu testemunho; quando o tempo expirar, a Besta terá o poder de matá-los, mas sua malícia servirá apenas para glorificar mais ainda a Deus. Seus corpos, após terem permanecido três dias e meio estendidos nas praças públicas da grande cidade, serão repentinamente devolvidos à vida de forma milagrosa. Eles se levantarão em pé. Aqueles que os virem serão tomados de terror. Uma grande voz do Céu lhes dirá: 'subam aqui,' e no mesmo instante, eles se elevarão ao Céu em uma nuvem, à vista de seus inimigos. »

Então vem a queda de Babilônia, da Besta e de seu exército, e a feliz revolução a favor da Santa Igreja:

> « Esta ressurreição dos dois testemunhas será como o sinal da próxima conclusão da grande perseguição, da queda de Babilônia, da destruição da Besta e de seu exército, e da feliz revolução que deve ocorrer logo após, a favor da Religião Cristã. É assim que acreditamos que devemos entender o que se segue imediatamente ao que acabamos de ver. Nesse momento, houve um

> grande terremoto, e a décima parte da cidade caiu; e dez mil nomes de homens foram mortos no terremoto, e os outros foram tomados de medo e deram glória a Deus do Céu. Pois, mesmo tomando essas palavras no sentido literal, esse sentido por si só oferece uma figura de três eventos muito importantes para a Igreja, que devem ocorrer antes do fim do sexto período, após a ressurreição das duas testemunhas: a saber, a queda da última Babilônia; isso corresponde à queda da décima parte da cidade. A destruição da Besta e de seu exército; isso são os dez mil nomes de homens mortos. Finalmente, o medo que apoderou as nações apóstatas e a conversão da maioria das outras nações, é o que é claramente expresso no restante do versículo. Isso é ainda mais provável, pois é assim que termina a história dos combates da Igreja no sexto período, contida sob o som da sexta trombeta; e esses mesmos eventos são relatados mais detalhadamente na sequência. » ...
>
> « A feliz transformação que ocorreu naquela época no restante do universo, além do que já foi dito, é relatada no cap. 14. Ela havia começado durante a vida dos dois testemunhas, para os judeus e até mesmo para uma parte dos gentios. Nos outros versículos, admira-se a beleza singular da Igreja judaica. Vê-se que todos os Povos são iluminados pela luz da fé; que se rejubila grandemente pelos julgamentos exercidos sobre Babilônia; que se denunciam os mesmos castigos a todos os adoradores da Besta; e que se proclama em toda parte a bem-aventurança final dos servos de Deus e a perda eterna dos ímpios. »

« A sétima época oferece poucos eventos, mas eles são terríveis

O Senhor se mostra ali o Deus forte. Os conselhos que dá ao Anjo de Laodiceia mostram que, nessa época, Ele provará fortemente aqueles que ama. » Esta sétima época é marcada por um novo esfriamento da fé em um grande número de pessoas e pela expedição de Gog e Magog contra os cristãos, tanto judeus quanto gentios, reunidos na Palestina.

Conformidade desses eventos com o que nos diz Mélanie Calvat:

Mélanie Calvat também teve visões assustadoras sobre as calamidades que ameaçavam o mundo, seguidas pela vitória dos homens de fé. Durante seu décimo terceiro ano, ela relatou a seguinte visão:

>

> « ... Um dia, meus sentidos suspensos, minha inteligência viu o mundo em espessas trevas, incêndios por toda parte e eu ouvia gritos como de bestas ferozes: “Viva a anarquia! Abaixo a batina e os fanáticos! Matem, matem, fuzilem, esfaqueiem, purguemos a terra!” Afogavam pessoas, idosos, mulheres e crianças para ir mais rápido; o sangue corria, as casas se fechavam, mas esses homens sedentos de sangue arrombavam as portas e massacravam todos aqueles que caíam em suas mãos; muitos sacerdotes, religiosos e religiosas eram mortos: havia aqueles que eram conduzidos em bandos com as mãos atadas atrás das costas, levados para uma praça para serem fuzilados. Mulheres eram também tão cruéis, senão mais, do que homens enfurecidos. Esta obra, este castigo desejado (embora indiretamente) pelos maus cristãos, acontecia, mais ou menos horrível, em todas as cidades e vilarejos, e começara ao mesmo tempo, com o sinal dado pelos líderes. Sob a denominação de anarquia escondia-se a seita infernal dirigida pelo primeiro rebelde revolucionário, Lúcifer. As igrejas eram saqueadas, profanadas, incendiadas. As tropas lutavam contra os civis, havia maus sacerdotes nos rangos de uns e de outros; o massacre era horrível; e soldados, ao ver o massacre que haviam feito com seus irmãos, se voltaram e atiraram contra seus líderes. As comunidades oravam, os humildes e os pobres oravam. Foram estes últimos que foram atendidos, mas não antes que se completasse o número das vítimas inocentes. Esta vindima da justiça divina, onde pereceram um grande número de milhares de sacerdotes, durou dois ou três dias. **Os homens de fé prática, embora em pequeno número, ajudados por seus anjos da guarda, foram vencedores**. »

Em uma carta ao cônego de Brandt, Mélanie considera que a restauração ocorrerá após a queda do Anticristo:

> « É um grande erro querer fixar o fim do mundo na época da queda do Anticristo. Após a queda temporal, ou corporal do Anticristo, a Igreja florescerá, mais resplandecente do que nunca. Todos os judeus restantes em vida abraçarão a Fé; todos os cristãos que sobreviverem serão renovados em sua fé viva; não haverá fora da Igreja Católica nenhuma religião nem seita, e a paz mais bela, a mais universal reinará por séculos; após o que a fé se esfriará novamente... »

Carta à mãe Saint-Jean

> « São Barnabé, 31 de outubro de 1891.

> Ao ver a França, ou melhor, a Europa, totalmente envolvida nas teias de todas as seitas, sejam elas de que cor forem, e até mesmo os eclesiásticos e altos personagens fazendo parte delas; ao ver os blasfêmias contra Deus, a Santíssima Virgem e os santos; ao ver a corrupção geral contra a moral, a juventude educada na negação de todo princípio religioso; ao ver o ódio dos reinos e estados uns contra os outros, as injustiças, os roubos, as fraudes, os suicídios, a independência e a obstinação geral, e as doenças até então desconhecidas, as estações alteradas, o frio rigoroso e o calor excessivo, as inundações, os terremotos, as colheitas ruins, etc. Tudo, tudo indica que o anticristo está prestes a se revelar e que a paz duradoura só virá após o passagem desse homem do mal... »

---

[6] "um número tão pequeno que pode facilmente ser chamado por seus nomes", precisará o venerável Holzhauser em sua interpretação do Apocalipse: Link e Link

---

Revision #7
Created 21 July 2024 23:12:54 by Admin
Updated 21 July 2024 23:41:23 by Admin